

DESEMPENHO DE NOVILHAS NELORADAS RECEBENDO DOIS NÍVEIS DE SUPLEMENTAÇÃO CONCENTRADA EM PASTEJO NA RECRIA E NA TERMINAÇÃO

FERNANDES, Henrique Jorge¹ (henrique.uems@hotmail.com); **PEREIRA, Douglas Nolasco**² (douglasnolasco1996@gmail.com); **ROSA, Edneia Pereira**³ (neiaros@hotmail.com); **LIMA, Josilaine Aparecida da Costa**³ (josilainelima.zootecnia@yahoo.com.br); **BORGES, Gabriel de Lima**⁴ (gabrielborges.jap@gmail.com); **FALCÃO, Yasmim dos Santos**⁵ (yasmin_sfalcao2@hotmail.com)

¹Docente do curso de Zootecnia da UEMS – Aquidauana/MS, Brasil;

²Discente do curso de Zootecnia da UEMS – Aquidauana/MS, Brasil;

³Discente do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal da UFMS – Campo Grande/MS.

⁴Discente do curso de Zootecnia da UEMS – Aquidauana/MS, Brasil;

⁵Discente do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia, Produção Animal no Cerrado-Pantanal da UEMS – Aquidauana/MS, Brasil.

Atualmente com a escassez de novas áreas e a maior demanda de carne deve-se produzir em maior quantidade em menor espaço com isso objetivou-se com este trabalho avaliar os efeitos do aumento da quantidade de suplementação concentrada fornecida a novilhas em pastejo sobre seu desempenho. O experimento foi conduzido na Fazenda Santa Maria, Anastácio, MS. Foram utilizadas dois grupos de novilhas neloradas: o primeiro com 40 novilhas com peso inicial médio de 194kg (Recria), e o segundo com 54 novilhas com peso inicial médio de 313 kg (Terminação). Cada grupo foi dividido em dois lotes, com metade dos animais em cada um, mantidos em dois piquetes de B. brizantha, cv. Marandú (um para cada lote). Os lotes da recria receberam, diariamente, o mesmo suplemento concentrado, na quantidade de 0,5% (tratamento Recria 0.5) e de 1,0% (tratamento Recria 1.0) do peso corporal, e os da terminação, 1,0% (tratamento Terminação 1.0) e 2,0% (tratamento terminação 2.0) do peso corporal. Os animais foram pesados sem jejum ao início do experimento e depois de 45 dias para avaliação do desempenho. As pesagens foram realizadas no mesmo horário, visando reduzir a interferência deste fator sobre o peso dos animais. Os dados foram analisados segundo um delineamento inteiramente casualizado, adotando-se um nível de significância de 5%. Utilizou-se o PROC GLM do SAS University (SAS Institute Inc., Cary, CA) nas análises. O peso final dos animais não foi afetado pelo nível de suplemento concentrado fornecido ($P>0,05$) na recria (203 e 209 kg, para os tratamentos 0.5 e 1.0, respectivamente), nem na terminação (347 e 352 kg para os tratamentos 1.0 e 2.0, respectivamente). Apesar disto, o ganho médio diário aumentou ($P<0,05$) sempre que se aumentou a quantidade de ração fornecida (de 0.231 para 0.397 kg/d para os tratamentos 0.5 e 1.0 na recria, e de 0.785 para 1.115 kg/d para os tratamentos 1.0 e 2.0 na terminação, respectivamente). Estes resultados podem ser explicados pelo período de avaliação ter sido curto, o que não permitiu que o maior GMD aumentasse significativamente o peso final dos animais.

Palavras-chave: bovinos em pastejo; Neloradas; suplementação.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq),

FUNDECT, UEMS.



Realização:

UFGD
Universidade Federal
da Grande Dourados

UEMS
Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

CAPES

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico